

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido
Data: 11 de setembro de 2012

A primeira estimativa da safra de verão 2012/13 divulgada pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná aponta para uma área recorde de soja no Estado. Segundo os dados levantados pelos técnicos dos 22 Núcleos Regionais da SEAB, a área será de 4,56 milhões de hectares, um acréscimo de cerca de 4% em comparação à safra 2011/12, quando foram cultivados 4,39 milhões de hectares.

A produção inicialmente estimada é de quase 15 milhões de toneladas, valor 38% maior do que os 10,83 milhões produzidos na safra 2011/12. O maior aumento percentual na produção é reflexo da quebra que ocorreu na safra passada, devido à estiagem que castigou o Paraná durante o final de 2011 e início de 2012. No caso da cultura da soja, deixaram de ser produzidos aproximadamente 24% do que era inicialmente esperado.

A soja é o carro chefe da agricultura paranaense na primeira safra e é responsável por mais de 80% da área cultivada neste período do ano. A opção dos produtores paranaenses pela cultura se deve em grande parte ao bom momento que a cultura atravessa. Além da quebra nos estados da Região Sul do Brasil, Argentina, Paraguai e principalmente os Estados Unidos que devido a problemas climáticos reduziram a produção, somando-se a isso a demanda externa impulsionada pela China, fez com que as cotações se mantenham firmes durante todo o ano de 2012.

Em comparação com as duas maiores culturas da primeira safra, milho e feijão, a soja teve um desempenho superior.

Relação de Preços e Custos Safra 2011/12

CULTURAS	Preço ⁽¹⁾ R\$/sc*	Custo ⁽²⁾ R\$/sc	Rentabilidade (%)
Feijão Preto	85,87	87,96	-2,4
Milho	21,69	18,14	19,6
Soja	50,00	30,94	61,6

Fonte: SEAB/DERAL

⁽¹⁾ Média ponderado na comercialização – out/2011 a ago/2012;

⁽²⁾ Custo Operacional Maio 2012;

*Saca de 60 kg

Comparando-se a relação de preços e custos das três culturas durante a comercialização da safra 2011/12 nota-se o quanto a cultura da soja foi recompensadora. Enquanto o feijão preto obteve uma rentabilidade negativa de -2,4% e o milho teve um resultado de quase 20% positivo, a soja chegou a uma rentabilidade de quase 62%.

Os bons preços da oleaginosa, a maior rentabilidade e também a perspectiva de os preços se manterem em patamares elevados nos próximos meses, fez com que os produtores optassem pelo aumento de área da soja na primeira safra, lembrando que esse é um primeiro levantamento de intenção e os números sofrerão alterações no decorrer da safra que se inicia.